

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

47-A JARO

JANUARO-FEBRUARO 1953

N. 466-467



CURITIBA — Ĉefurbo de ŝtato Paraná — Urbo de la XVI-a Brazila Kongreso de Esperanto. Parta vidaĵo de la urbo.

JANUARO-FEBRUARO 1953

47-a Jaro

N. 466-467

BRAZILA ESPERANTISTO

«O Esperantista Brasileiro»

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUESAdministracio kaj Redakcio:
Praça da República, 54, 1º

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo
de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILU

Senpaga por anoj de B. E. L.

Ekterlande: unu dolaro aŭ 15
respondukuponoj)

Quota anual de adesão à Liga Brasileira de Esperanto (De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócios, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto».....	30,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	50,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista «Esperanto»	100,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	200,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	1.000,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	2.000,00
Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à	

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º****Rio de Janeiro, DF.****ENHAVO**

	Pagô
Nova vitória do Brasil	3
Concurso internacional de Esperanto	4
Esperanto na mais alta instância do mundo	5
Semajno Zamenhof	7
Esperanto na imprensa do Brasil	7
Brazila Kroniko	8
80-a naskiĝa datraveno de F. V. Lorenz	10
Plia strato Esperanto en Brazilo	13
Saldanha Carreira	14
Prof. Pierre Bovet	15
La okulvitroj — Godofredo Rangel	17
Recenzo — I. G. B.	18
Esperanto no estrangeiro	19
Bibliografio	20
Aperfeiĝoe seu conecimento	21

BRAZILA ESPERANTISTO

47-A JARO

JANUARO-FEBRUARO 1953

N. 466-467

NOVA VITÓRIA DO BRASIL

Cabe-me pela segunda vez anunciar-vos a vitória do nosso país no Concurso Internacional de Esperanto, anualmente promovido pela *Universala Esperanto-Asocio*. O Brasil, que já em 1951 foi o país que registrou maior progresso na inscrição de membros activos, conquistou novamente a palma em 1952, realizando na história do interessante certame um feito sem par — o de dois triunfos consecutivos.

Mas há um facto mais importante ainda que esse êxito notável: foi o Brasil o país que, entre 79, inscreveu maior número de membros da U. E. A.. Em 1951 tínhamos ficado em 5.º lugar no cômputo geral, e já em 1952 conquistamos a 1.ª colocação.

A *Directoria* da B. E. L. congratula-se com os esperantistas brasileiros por esse duplo sucesso, que tanto eleva o nome do nosso país no mundo esperantista. Ela sente-se perfeitamente recompensada dos esforços que tem dispendido para assegurar a distinta situação que de longa data ocupamos. Ao assumir a orientação dos trabalhos da B. E. L., a *Directoria* tinha plena consciência da responsabilidade que se lhe deparava. Backheuser, Couto Fernandes e seus dedicados companheiros tinham estabelecido o movimento esperantista brasileiro em bases de cultura

e de seriedade que granjearam para o Esperanto em nossa terra o respeito geral. Sabe-se como a vida de movimentos semelhantes ao nosso está ligada à acção de determinados homens. Em diversos países o movimento tem periclitado pelo desaparecimento de condutores capazes e abnegados. As pretensões da *Directoria* eram provavelmente modestas: ela se propunha manter com vida o movimento. As vitórias conseguidas são um prêmio muito além daquela expectativa.

Esse prêmio foi proporcionado pelo trabalho de valorosos companheiros. Não seria possível citar todos. A menção de três será um acto de justiça que decerto encontrará o aplauso dos demais: Miguel Timponi, Azeredo Coutinho, Wilson Veado. Das instituições esperantistas que maior contingente trouxeram à vitória assinalem-se o *Brazila Klubo «Esperanto»*, a *Sociedade Mineira de Esperanto*, a *Esperantista Sociedade de Porto Alegre* e o *Grupo Esperantista da Baía*.

Sem dúvida não foi o mero espírito de competição que animou a tantos batalhadores. Eles puseram em prática a regra: *«Se ĉiu balaos antaŭ sia pordo, tiam en la tuta urbo estos ordo»*.

Em todas as pelejas há um lugar relevante para as reservas. Elas devem ainda existir em nossas fileiras pacífi-

CONCURSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO

RESULTADO DE 1952

Em nosso primeiro artigo falamos da segunda vitória consecutiva do Brasil no Concurso Internacional de Esperanto, promovido pela U. E. A.

Damos abaixo o resultado final desse certame, que desperta o mais vivo interesse entre os esperantistas, tendo agora servido para pôr em foco mais uma vez o nosso país.

PAÍSES	QUOTA	PONTOS	%
1. BRASIL	4.500	7.093	157,6
2. Israel	350	495	141,4
3. Marrocos	500	645	129,0
4. Noruega	1.700	2.127	125,1
5. Eepanha	1.300	1.505	115,8
6. Itália	2.200	2.475	112,5
7. Austrália	850	935	110,0
8. Nova Zelândia	800	880	110,0
9. Canadá	250	270	108,0
10. Islândia	400	430	107,5
11. Suécia	5.200	5.490	105,6
12. Suíça	1.400	1.450	103,6
13. Uruguai	250	255	102,0
14. Alemanha	3.200	3.255	101,7
15. Japão	900	905	100,6
16. África do Sul	300	290	96,7
17. Bélgica	2.300	2.199	95,6
18. Holanda	4.800	4.547	94,7
19. França	5.500	5.130	93,3
20. Dinamarca	2.700	2.485	92,0
21. Estados Unidos	2.500	2.293	91,7
22. Grã Bretanha	12.000	10.550	87,9
23. Finlândia	2.600	2.125	81,7
24. Áustria	1.000	765	76,5
25. Cuba	250	185	74,0
26. Portugal	800	580	72,5
27. Irlanda	250	170	68,0

BRAZILA ESPERANTISTO

NOVA FORMATO

Multaj legantoj skribas al ni, ke al ili plaças nia gazeto, kaj ke ili plezure kaj zorge ĝin kolektas.

Por pli bone konservi la kolekton ili preferas bindigi la kajerojn.

Celante doni al BRAZILA ESPERANTISTO pli oportunan formaton por bindado, ni ŝanĝis al malpli granda la malnovan formaton kaj esperas, ke tiu ŝanĝo trovos la aprobon de niaj amikoj.

Kiel kaj kiam eble ni enkondukos en nian gazeton aliajn plibonigojn.

O ESPERANTO NA MAIS ALTA INSTÂNCIA DO MUNDO

Em 2 de Agosto de 1950, uma Comissão de esperantistas, na qual toma-via parte o Prof. J. B. Melo e Sousa, entregou à Organização das Nações Unidas, em Lake Success, Estados Unidos, a Petição mundial a favor do Esperanto. Na preparação dessa petição havíamos todos trabalhado durante mais de dois anos, no mundo inteiro, sob a direção da Associação Universal de Esperanto, e o Brasil ocupava lugar de relevo. O resultado desse trabalho foi enorme: subscreveram a Petição 492 instituições com um total de 15.454.780 membros e mais 895.432 indivíduos, dentre os quais milhares de altas personalidades das ciências, do ensino, da política, das religiões.

A ONU encaminhou a Petição ao seu Departamento de Educação, Ciência e Cultura, mundialmente conhecido pela abreviatura UNESCO, para o devido processamento.

Na Sétima Conferência da UNESCO, realizada em Paris de 12 de Novembro a 10 de Dezembro de 1952, foi apresentado à discussão o seguinte projecto de resolução:

"A Conferência Geral da UNESCO, Considerando,

(a) que uma Petição Internacional em favor do Esperanto, assinada por 492 organizações com um total de 15.454.780 e por 895.432 subscritores individuais, foi apresentada às Nações Unidas e entregue pelo Secretariado desta Organização ao Secretariado da UNESCO;

(b) que a UNESCO tem boa razão para dar atenção aos resultados

atingidos pelo Esperanto para o desenvolvimento das relações intelectuais e compreensão entre os povos,

CONVIDA o Diretor Geral a dar ciência da Petição aos Estados membros da ONU, e a empreender, como parte das actividades gerais do Secretariado, os trabalhos preparatórios necessários a permitir à Conferência Geral decidir, em sua Oitava Convenção, dos atos que terão de ser praticados em virtude desta Petição".

Em 10 de Dezembro foi aprovada essa proposta com a redacção final seguinte:

"O Diretor Geral fica autorizado a comunicar aos Estados-Membros a Petição Internacional a favor do Esperanto, a qual foi apresentada às Nações Unidas e remetida por esta Organização à UNESCO, e a empreender, de conformidade com os comentários recebidos, o trabalho preparatório necessário para possibilitar à Conferência Geral decidir, em sua Oitava Convenção, dos atos que terão de ser praticados em virtude desta Petição".

Não seria possível tratarmos aqui do andamento dessa petição-monstro durante os dois anos e meio que vem ela caminhando através da ONU. No trabalho de promover esse andamento distinguiram-se os ilustres esperantistas E. Malmgreen, Presidente da U. E. A., o Secretário Cecil C. Goldsmith, e os Srs. Durrant, Privat, Lapenna e outros, junto dos diversos governos de Estados-Membros. O órgão oficial da U. E. A., em um relatório de dez pá-

ginas, traz pormenorizados informes que os nossos samideanos poderão estudar.

Debate demonstrativo — Durante a Sétima Conferência da UNESCO o CED (Centro de Exploração e Documentação), em colaboração com a União Esperantista Francesa, organizou uma sessão para debate público do tema «O problema da linguagem nas relações intelectuais internacionais», com a presença de numerosos membros da UNESCO.

O debate foi todo em Esperanto e nele tomaram parte cultos esperantistas de diferentes línguas nacionais: checo, português, francês, jugoslavo, norueguês. Um dos oradores foi o jesuíta brasileiro Padre José Nogueira Machado.

A discussão se manteve em alto nível e todos os oradores falavam com eloquência «torrencial», como diz o relatório.

Esse debate em Esperanto demonstrou aos Secretários das Delegações da UNESCO, que a ele assistiram, que o problema de língua internacional está definitivamente resolvido pelo Esperanto. Se a ONU ainda vive na confusão de Babel, está anacrônica, empregando processos já abolidos pelo progresso intelectual do nosso tempo.

A Oitava Convenção Geral da UNESCO que terá de pronunciar-se novamente sobre a Petição-Monstro, reunir-se-á em Montevidéu em 1954.

Como se vê desta súpula muito sucinta do noticiário, o Esperanto está sendo julgado pela mais alta Instância do mundo, como já o foi há trinta anos pela Liga das Nações, na qual se saiu ele muito brilhantemente; mas os resultados práticos foram nulos, como

todas as tentativas da Liga das Nações, cujo programa de fazer a paz mundial faliu escandalosamente, porque a Segunda Guerra Mundial, que lhe cumpria evitar, foi ainda mais terrível do que a primeira. Não é aqui nem agora, porém, o lugar e o tempo para tratarmos dos erros da política internacional. Antes da Liga das Nações o Esperanto já era uma grande e imponente realidade que continuou crescendo depois do esborçoamento daquele castelo de cartas.

Temos apenas a considerar que as duas mais altas instâncias de julgamento mundial — Liga das Nações e Organização das Nações Unidas — tomaram conhecimento da existência do Esperanto e do seu perfeito funcionamento universal. Não podemos prever se a ONU será melhor sucedida em seus empreendimentos do que a sua infeliz antecessora; se fará algo de prático em favor do Esperanto. Ela é uma associação chefiada por governos empenhados em impor suas línguas nacionais a todos os outros. Embora só os «grandes» tenham conseguido impor seus idiomas à ONU, o que já bastou a torná-la uma Babel, os outros ainda não se sentem humilhados nem envergonhados com o papel subalterno de tributários das grandes línguas.

Há de chegar o tempo em que essa maioria de minorias preteridas fará valer o seu direito à igualdade de tratamento e exigirá equitativamente a eliminação das línguas dos «grandes», impostas aos pequenos, e então será a vez de adoptar-se exclusivamente uma língua neutra, igualmente de todos, sem imposição de uns e humilhação de outros, como é o Esperanto em sua absoluta neutralidade. Nesse caso o Esperanto

SEMAJNO ZAMENHOF

La 13-an de Decembro 1952, en Rio de Janeiro la esperantistoj faris belan feston en la aŭlo de Asocio de Kristanaj Junuloj.

Prof. J. B. Melo e Sousa faris longan bonhumoran paroladon pri sia vojaĝo en Norvegujon, por ĉeesti la 37-an Universalan Kongreson de Esperanto en Oslo.

Oni deklamis, ludis pianon, kantis, reprezentis teatraĵeton.

Ĉirkaŭ 30 kursfinintoj ricevis diplomon.

*
* *

La 21-an de Decembro efektiviĝis en la aŭlo de la Komerca Asocio de Ubá, Minas Gerais, solena kunsido honore al D-ro Zamenhof. Paroladis reprezentantoj de Brazila Esperanto-Ligo, de Sociedade Mineira de Esperanto, de tri Esperanto-Kluboĵ de Juiz de Fora kaj de la lokaj Esperantistoj. Ĉiuj paroladoj estis disaŭdigataj de Radio-Societo de Ubá.

Post la kunsido oni oficiale inaŭguris la novan straton «Esperanto». Prof. Honório Martins Carneiro, Sekretario de la Komunumo, kiel repre-

não é sòmente uma língua, é uma bandeira de justiça internacional.

Até chegar esse tempo que ainda pode vir longe, continuemos nosso trabalho perseverante de divulgar a língua e o ideal de compreensão mundial em pé de igualdade para todos. Se a ONU é a mais alta instância que pode julgar o Esperanto, este é uma imponente realidade muito maior do que aquela e merece toda a nossa dedicação.

I. G. B.

zentanto de la Urbestro, brile paroladis pri la ideo kaj reliefigis, ke Ubá estas pionira urbo en nia movado, ĉar la unuaj tekstoj en Esperanto en nia lando aperis en la gazeto «*O Cinzel*» (La Ĉizilo) de tiu urbo, kiel oni povas legi en «*Enciklopedio de Esperanto*».

Pri tiu plia strato «Esperanto» ni aperigas en ĉi tiu numero du dekretojn.

ESPERANTO NA IMPRENSA DO BRASIL

Publicaram-se artigos e informações sobre o Esperanto nos periódicos:

Do CEARÁ — *Nosso idioma*, de Fortaleza.

De PERNAMBUCO — *Diário de Pernambuco*; *Cidade do Recife* (Secção a cargo do Sam. F. Ristal Ferreira); *Folha da Manhã*; *A Verdade*; *A Voz Estudantil*; *Voz do Capibaribe*, órgão dos ginásianos do Colégio Estadual de Pernambuco, do Recife.

Da BAHIA — *Diário da Bahia*; *Diário de Notícias*; *Jornal do Comércio*, de Salvador.

De MINAS GERAIS — *Cidade de Ubá*, de Ubá; *Gazeta Comercial* de Juiz de Fora; *Município de Pitangui*, de Pitangui.

Do ESTADO DO RIO DE JANEIRO — *O Rebate*, de Macaé.

De SÃO PAULO — *Vida Rotária* (artigo de Alcindo de Brito), São Paulo; *Cruzeiro do Sul*, de Sorocaba; *O Liberal*, de Americana.

Do PARANÁ — *O Estado do Paraná*, de Curitiba.

Do RIO GRANDE DO SUL — *Correio do Povo*; *A Nação* (suplemento em língua alemã); *A Reencarnação*, de Porto Alegre.

De RIO DE JANEIRO — *Jornal do Comércio*; *Diário de Notícias*; *O Reformador*; *Cruzeiro*; *A Notícia*, (3-12, artigo sobre a actividade da BEL); *A Cigarra*, magazine, número de Natal (artigo de Italo Viola, sobre "Esperanto e Zamenhof",



Brazila Kroniko

PARAÍBA

Areia — Sub la nomo Centro Esperantista de Areia estas kreita grupo en ĉi tiu urbo. Ĝia unua estraro estas: Prez. Ivanhoé Baracho; vicprez. Antonio Batista; Sekr. Guaraci Coelho de Lemos; Kas. Ademar de Abreu.

PERNAMBUCO

Garanhuns — Nia sindona samideanino Maria do Socorro Monteiro, pere de Radio Difusora de Garanhuns, daŭrigas favore la elsendadon de la radioprogramo «Momento Esperantista».

BAHIA

Salvador — Okaze de sia 16.^a datreveno Grupo Esperantista de Bahia inaŭguris novan Esperanto-kurson, kies unuan lecionon faris pastro Francisco Barros Leal. Alian kurson instruis Prof. Manuel Borges dos Santos, ĉe la Filozofia Fakultato, kun la ĉeesto de 58 gelernantoj.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte — Jen estas la estraro ĵus elektita de Esperanta Societo de Minas Gerais, por la jaroj 1953-54: Prez. D-ro Carlos Resende; Gen. Sekr. Aldino de Freitas; 1.^a Sekr. A. Afonso Costa; 2.^a Sekr. Lígia Agrícola Nogueira; kes. J. Caram Elias Jaude.

— «*Boietim de Esperanto*» estas nova bulteno, eldonata sub la responda

direkto de S-ro Renato Arantes Meireles.

Brasópolis — Rádio Difusora de Brasópolis disradiis interesan verkaĵon pri Esperanto, skribitan de la klera verkistino Florence Bernard.

Pitangui — Nia fervora samideano Francisco S. Almada, kiu nun, loĝas en Belo Horizonte, faris aplaŭditan paroladon pri Esperanto, en la sidejo de Pitangui Klube.

SÃO PAULO

Araras — Nia samideano Liberal Francisco Carpini daŭrigas la laboron por Esperanto en pluraj urboj najbaraj — Leme, Descalvado, Palmeiras, São Carlos, Limeiras k.a. Lia propagando celas precipe la lokajn instruistojn, kiuj poste pli facile fariĝos kleraj gvidantoj por nia lingvo.

Bauru — La 15-an de decembro fondiĝis en la kvartalo Jardim Bela Vista Esperanto-Rondeto Verda Flago. Prez. Leônidas Silva; Sekr. Maria Teresa da Silva; kas. Maria A. Rocha da Silva; bibl. Antonio J. Fraga Padilha. La nova grupo tuj aliĝis al BEL.

São Miguel Paulista — Esperanto-Klubo Zamenhof memore festis sian 44^{an} fondiĝan datrevenon. Estis solena kunveno, kun kantoj, deklamado de poezioj, parolado kaj interesa ekspozicio de Esperantaĵoj. Dankon pro la invito.

com a fotografia deste (Secção "Os Grandes do Mundo". O autor promete continuar, nos números seguintes).



LA MISTERO

En la venonta numero BRAZILA ESPERANTISTO komencos la publikigon de felietonan romanon — La Mistero. Tiu romano unue aperis, antaŭ kelkaj jaroj, en la ĵurnalo «A Folha», el Rio de Janeiro. La direktoro de tiu ne plu ekzistanta ĵurnalo estis la fama multverkisto Medeiros e Albuquerque. La Mistero estus verkita de tri grandaj brazilaj verkistoj: Coelho Neto, Afrânio Peixoto kaj Viriato Correia.

Krom la merito de la aŭtoroj estis rimarkinda la konstanta surprizo, antaŭ kiu troviĝis la legantoj. Kaj tiu surprizo ankaŭ trafis la verkintojn, tial ke unu ne sciis, kion la aliaj skribus. Nur per la legado de la ĉapito skribita de sia hieraŭa kunlaboranto, ĉiu el la aŭtoroj devis decidi, pri kio li mem skribu. Al ĉiu apartenis solvi la komplikajn situaciojn kreitajn de alia en emociiga konkuro.

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre — La Esperantista Societo de Porto Alegre, kies vigla prezidanto estas kolonelo Wanderley F. Gonçalves, klopodas por la pligrandigo de sia membraro. Novaj anoj aliĝis al ĝi, inter ili la ĉefurbestro, la direktoro de la Jura Fakultato, kelkaj juĝistoj, advokatoj, kuracistoj, profesoroj.

— La grava ĵurnalo *Correio do Povo* publikigis bonegan artikolon pri Esperanto kaj ties aŭtoro. Ĝia legado plaĉis al ni.

Tiel fakte okazis en la komenco, sed post kelkaj ĉapitroj aperis nova kunaŭtoro sub la pseudonimo &, kiu subskribis felietonon, kiam eventuale mankis verkaĵo de la aliaj. La nova kunlaboranto, kiu kompreneble verkis ĉiam je la lasta horo, fariĝis nova mistero, poste klarigita: li estis la direktoro mem de la ĵurnalo.

Temas do pri vere romaneca verko. Sed, ĉar ĝi enhavas fantazion kaj improvizajon, ĝi malbezonas kunligitecon kaj disciplinon, kiuj estas necesaj al la verkoj de unu nura aŭtoro, aŭ al la verkoj ellaboritaj malrapide kaj plane. Ĉi tie la aŭtoroj estas ankaŭ roluloj, kiuj amuzas la publikon per la spriteco kaj eleganteco kun kiuj ili malimplikas la plej malfacilajn komplikaĵojn: al la ĝuo de la fabelo aldoniĝas la ekscititeco de tiu konkuro inter la fabelistoj.

Pri la kvar aŭtoroj ni devas aldiri el la esperanta vidpunkto: Medeiros e Albuquerque estis eminenta pioniro de nia movado en Brazilo; Coelho Neto partoprenis en niaj kunvenoj kaj vikle apogis nian laboron; Afrânio Peixoto afable permesis la esperantan tradukon de sia romano *A Bugrinha*, kiun espe- reble ni sukcesos eldoni; Viriato Correia, la sole vivanta, pli ol unu fojon verkis artikolojn favoraj al nia lingvo.

Ni dankas la posedantojn de la aŭtorrajtoj, kiuj bonvolis permesi la publikigon de La Mistero en Esperanto.

Nia redakcio ricevis la tradukaĵon, sed ne konas la tradukintojn, kiuj sin kaŝas sub la literoj Y kaj K (du literoj, kiujn eĉ ne havas la portugala alfabeto). Same kiel la aŭtoroj verkis alterne, tiel ankaŭ tradukis Y kaj K.

— La esperantigita O Misterio plaĉu al niaj karaj legantoj!

Okdekjara Naskiga Datreveno de Prof. Francisco Valdomiro Lorenz — 24-12-1952



Kiam Zamenhof deklaris sin nur la iniciatoro de Esperanto, mi erare supozis lin tro modesta; sed nun mi komprenas lian pravecon: plenan kurturlingvon por esprimi ĉiujn pensojn de la homaro ne faras unu homo aŭ unu generacio, sed konstanta kunlaborado de multaj homoj en sinsekvaj generacioj.

Legante le plej belajn verkojn nun aperantaj en E., ni rimarkas, ke ĉiu talenta uzanto de nia lingvo kunlaboras en ties formado, donas al ĝi novajn vortojn kaj esprimojn. El ĉiuj vivantaj kaj mortintaj lingvoj, el ĉiu branĉo de scienco kaj tekniko E. ricevas necesajn vortojn kaj esprimojn.

La unua kunlaboranto de nia majstro estis lia samurbano, la klera lingvisto kaj poeto Antoni Grabowski, tradukinte poeziaĵojn el 30 lingvoj;

sed la plej daŭra kunlaboranto de Zamenhof estas F.V.L., kies unuaj tekstoj en E. aperis en 1890 kaj kies plej gravaj verkoj estas nun preparataj kaj aperos en venontaj jaroj. Pli ol 62 jarojn da kunlaborado kun Zamenhof jam havas la eminenta lingvisto kaj poeto F.V.L.!

Kiom da vortoj kaj belaj esprimoj enkondukis en Esperanton la mondfama verko «Bhagavad-Ĝitâ», tradukita rekte el la sanskrita lingvo, kaj la poemoj el 40 lingvoj en «Diverskolora Bukedeto»!

En sia 80-a jaro Lorenz estas junarda esperantisto, same kiel nia sveda samideano Paul Nylén, kiu estas nun 83-jara kaj ekde 1892 entuziasme verkas en E.

Tiaj persistemaj kleruloj ellaboras la lingvon, kreante en ĝi belajn kaj ĝustajn esprimojn por ĉiuj pensoj de la pasinta kaj nuntempa homaro.

Lingvo ja konsistas ne nur el vortaro kaj gramatiko, sed precipe el multego da frazoj kaj esprimoj, kiujn la homoj parkeras kaj rapide, maŝinece eldiras aŭ skribas sen pena redaktado aŭ hezitema pripensado, balbutado.

Aliaj aŭtoroj de projektoj de L.I., zorgintaj nur pri vortaro kaj gramatiko, ĉiam fiaskis kaj fiaskos, ĉar ili penas solvi nur parton de la problemo, eĉ ne la plej grandan parton. Tion tre klare komprenis Zamenhof, ĉar en «Lingvaj Respondoj» (pĝ. 99) li konsilas: *«estas tre dezirinde, ke ni ne evitu malfacilajn tradukojn, sed kontraŭe, ke ni ilin serĉu kaj venku, ĉar nur tiamariere nia lingvo plene ellaboriĝos».*

Tiu saĝa konsilo unue aperis en «*La Revuo*» en 1907 kaj poste en diversaj eldonoj de «*Lingvaj Respondoj*». Tradukante «*Bhagavad-Gîtâ*» el la malnovega sanskrita kaj aliajn poemojn el 45 lingvoj novaj kaj malnovaj, F.V.L. brile plenumis la konsilon de la majstro kaj multe faras por la plena ellaboriĝo de E. Dank'al tiaj eminentaj lingvistoj laborantaj por E. en diversaj landoj dum pli ol 60 jaroj, iom post iom F. fariĝas la plej grava kulturlingvo de la homaro.

Okaze de lia 80-a naskiĝa datreveno, ni ion diru pri tiu nobla vivo, vera beno por la homaro.

Li naskiĝis en vilaĝo nomita Zbislav, proksime de la urbo Tĉĥáslav, en Bohemujo, num parto de Ĉeĥoslovakio, en la 24-a de Decembro 1872. Lia patro estis malriĉa muelisto ankaŭ nomata Francisco Lorenz (en ĉeĥa lingvo: František Lorenc). La nomon Valdomiro la filo prenis, kiam li komencis verki pripolitikajn artikolojn, por eviti konfuzon kaj eble danĝeron por la patro.

En tiu lando ne estas la kutimo aldoni «*Junior*» aŭ «*Filo*» por distingi filon de egalnoma patro, nek «*Senior*» por signi patron kun samnoma filo, kiel en aliaj nacioj.

Tre inteligenta infano, je sia kvina vivjaro li jam scipovis legi kaj brile plenumis la kurson en popollernejo, sed nur en malproksima urbo estis gimnazio kaj li devis piediri, ĉar mono por veturado ne estis. Patro kaj frattoj tre malriĉaj, sed ne ŝparis penojn por igi lin lerni. Malsufiĉe nutrata, iafoje malsatanta, li ofte malsaniĝis, sed avide lernadis.

En la aĝo de 17 jaroj li jam estas filozofa kaj konas multajn modernajn kaj antikvajn lingvojn.

La Patrujo subpremata de fremda uzurpanto ĝemas sub regado de Aŭstrujo; ĝiaj filoj estas senrajtaj sklavoj en la propra hejmo. La junuloj organizas social-demokratian partion kaj la 18-jara pensulo Lorenz estas unu el ĝiaj gvidantaj kapoj; sed venas furioza persekutado, detruas la partion. La brava idealisto devas forlasi la patrolandon kaj elmigri en la liberan Amerikon.

En Suda Ameriko estas konatoj vivantaj en Rio Grande do Sul, Brazilo; sekve tien li vojaĝu kaj komencu novan vivadon. Pene li sukcesas atingi Rion de Janeiro, sed enlanda milito ne permesas daŭrigi suden la ŝipiron. Ni estas en 1893; la maristaro ribelis kontraŭ la registaro prezidata de Floriano Peixoto kaj bombardas la ĉefurbon de Brazilo. Lorenz estas devigita elŝipiĝi kaj serĉi vivrimedojn.

Li komencas pilgrimadon tra la ŝtatoj Rio de Janeiro kaj Minas Gerais, ie laborante kiel ministro, ie kiel kampleboristo, sed ĉiam penante atingi sian celon — Rio Grande do Sul — kien fine li venas en Februaro de 1894, kaj en la 8-a de Aŭgusto de la sama jaro li eniras kiel terkulturisto en la kolonion Sankta Feliciano (nun Dom Feliciano), distrikto de Encruzilhada, kie li loĝis 60 jarojn.

Tie li edziĝis kun germandevena fraŭlino nomita Ida, kiu mortis en 1944. Li edziĝis denove en sia maljuneco kaj vivas tre feliĉa.

De la unua edzino li havis dek infanojn kaj ricevis ankaŭ orfojn kaj forlasitajn infanojn, kiujn la geedzoj adoptis.

En 1899 Lorenz estis nomita ŝtata tradukisto kaj kontrolisto de enmigraĉdo, sed pro malsano li devis forlasi tiun oficon, kaj estis nomita poŝtoficisto kaj fine lernejestro. Kiel lernejestro li funkciadis ĝis emeritiĝo en 1943.

Nun li funkcias kiel privata instruisto kaj de unu jaro loĝas en la ĉefurbo de la ŝtato. Dum 80-jara vivo li ĉiam loĝis en malgrandaj vilaĝoj, kie ne estas biblioteko, gazeto, kultura rondo, kaj nur nun ekloĝas en grandurbo. Malgraŭ la malfavora medio li atingis la plej enviindan kulturgradon kaj jam eldonis dekojn da rimarkindaj verkoj pri la plej diversaj temoj.

Lia misio kiel esperantisto ne estas finita: nun li preparas la antologion de la brazilaj poetoj en Esperanto; ĝi ja ne estos interrompita de lia morto, ĉar li lasas bonegajn librojn por daŭrigi la laboron post lia objektiva malapero.

Li estas la unua esperantisto en Brazilo, ĉar kiam li enmigris en nian landon neniu tie ĉi scipovis la lingvon.

Tre simpla, servema, ĝentila, li estas adorata de ĉiuj esperantistoj tra la lando, kvankam tre malmultaj konas lin persone. Li neniam ĉeestis kongreson aŭ vizitis nian ĉefurbon; sed akurate respondas ĉiujn leterojn kaj faras ĉiujn servojn, kiujn la samideanoj petas al li.

Li akiris la brazilan civitanecon kaj de 60 jaroj loĝas en la lando kaj laboras por ĝi kiel tre nobla patrioto.

Por la 80^a Naskiga datreveno de Francisko Valdomiro Lorenz

I

Du homoj paŝis tra silenta bedo
Plantita, sur ĝermiga nigra grundo,
Per rozoj, ĉarmaj rozoj, rozinundo...
Proksime, jen la ĝojo, jen la tedo

Vidiĝas en la viroj pro posedo
De grava diferenco en la fundo
De la animo. Bela roza vundo,
Parolas unu, ŝvebas en bukedo!

Plezure preterpasis la unua.
Kun la vizaĝo streĉe malespera,
Alvenas scivoleme nun la dua:

Ve! Kia kampo larĝa kaj danĝera
Montriĝas jam dum la aŭroro frua!
Jen granda bedo nur de dorno fera!...

I I

Memoru, ke la vivo, ĉu vulgara,
Ĉu la sublima, estas kampo vasta
Kaj tie rozo vigla kaj elasta
Plektiĝas kun la dorno plej amara.

Francisko Valdomiro Lorenz kara!
Vi, per strebado okdekjare ĉasta
De la premio tera, celo lasta
De multaj, agis pro la ben' homara!

La rozoj floras apud via strato
Kaj ili tiel multas, ke atestas
Pri la kapablo, kia vi mem estas!

Kaj se ĉe rozoj staras pikoj, Frato,
Atentu, ke la dornoj mem valoras
Por tiaj rozoj, kiuj nun odoras!

PLIA STRATO "ESPERANTO" EN BRAZILO

En Februaro de 1952, en la kadro de la 13-a Brazila Kongreso de Esperanto, oni inaŭguris straton "Esperanto" en Recife, Pernambuco. En Decembro, okaze de festo memoriga pri la 93-a naskiĝa datreveno de D-ro Zamenhof, oni inauguris en Ubá, ŝtato Minas Gerais, alian straton "Esperanto".

Jen la tekstoj de du Dekretoj pri tiu nova strato :

DEKRETO N-ro 14

Art. 1. Estu nomata RUA ESPERANTO la nuna strato "19 de Março", kiu komenciĝas ĉe la strato S. José kaj finiĝas ĉe strato Belo Horizonte, en tiu ĉi urbo.

Art. 2. La nomo "19 de Março" estu rezervata por alia loko en unu el la novaj kvartaloj de la urbo.

Art. 3. Malvalidiĝas kontraŭaj ordonoj, kaj oportune oni anstataŭigu la stratajn tabulojn.

Ordonita kaj skribita ĉe la Komunuma Urbestrejo de Ubá, la 24-an de novembro 1952.

(Subskribite) D-ro JACINTHO SOARES DE SOUZA LIMA, Komunuma Urbestro. — (Subskribite) HONÓRIO MARTINS CARNEIRO, Komunuma Sekretario.

Tiu ĉiu Dekreto aperis em "Gazeta de Ubá" de la 7-12-52. Ĝin leginte, la loĝantoj de nova ankoraŭ sennoma strato sendis petskribon al la Urbestro, petante, ke la nomo ESPERANTO preferinde estu uzata por nova strato, kiu ankoraŭ ne havas nomon, kiel ekzemple ilia strato. La Urbestro trovis la peton prava kaj dekretis denove jene :

DEKRETO N-ro 15.

Art. 1. Senvalidiĝas la Dekreto n-ro 14 de la 24-a de novembro 1952.

Art. 2. Estu nomata RUA ESPERANTO la nova strato, kiu komenciĝas ĉe strato Governador Valadares kaj estas enirejo en la kvartalon "Santa Cruz", en tiu ĉi urbo, kaj aperas en la plano de la menciita kvartalo kun la nomo strato A.

Art. 3. Malvalidiĝas ordonoj kaj tiu ĉi dekreto validas ekde la dato de ĝia publikigo en la gazetaro de tiu ĉi urbo.

Plenumiĝu.

Komunuma Urbestrejo de Ubá, la 18-an de decembro 1952.

(Subskribite) D-ro JACINTHO SOARES DE SOUZA LIMA, Komunuma Urbestro. — (Subskribite) HONÓRIO MARTINS CARNEIRO, Komunuma Sekretario.

Inauguro de la "Strato Esperanto" en Ubá —
Minas Gerais.



Tiu ĉi Dekreto aperis en "Gazeta de Ubá" de la 21-a de Decembro 1952, kaj en la posttagmezo de la sama dato la strato estis solene inaŭgurita.

La esperantistoj tre ĝojis pro la malvalidiĝo de la antaŭa Dekreto, ĉar nur la unua nomo de strato ordinare daŭras ĉiam. Alinomigo de malnova strato plej ofte restas nur surpapere, kaj la popolo uzas ĉiam la malnovan nomon.

Saldanha Carreira

Dankante la leteron senditan okaze de la omaĝo farita de la societo «Amigos de Esperanto», de Lisboa, Saldanha Carreira skribis la jenon:

Al S-ro Prezidanto de la Brazilaj Esperanto-Ligo, D-ro Carlos Dominiques — Praça da República, 54, 1.º — Rio de Janeiro.

Altestimata, kara amiko mia

Via letero kortuŝis min, sed mi gapis antaŭ viaj laŭdoj. Intimen mi rigardadas min kaj mi nur vidas «obstinemon, obstinemon kaj obstinemon». Se tio ĉi estas kvalito, mi estas giganto en nia movado, sed mi timas vian troigon, ĉar, rigardante ĉirkaŭe, mi konstatas, konscie konstatas la grandegan nombron da tiuj, kiuj, per siaj altaj meritoj, rajte kaj prave devus okupi miajn postenojn.

Rigardante la valoron de tiom da profesoroj, verkistoj, kiuj al nia kaŭzo sin donas tute esperantisme kaj dediĉe, tute fervore kaj entuziasme, pensantaj vanaj ĉiujn minutojn ne donacitajn al la movado; rigardante la amplekson de nia Esperanta biblioteko, kie mi vidas tute respektindajn nomojn ĉe la dorso de vortaro, romanoj, sciencaj verkoj; foliumante la raportojn de niaj kongresoj ĉiujare vizititaj de la samaj, kiuj delokiĝas ofte de tre malproksimaj lokoj por ilin ĉeesti,

sin doni al ili per sia varmo kaj viglo dorloti ilin per la plej sublimaj delikataĵoj de sia animo; mi konfesas ke la giganto sin sentas nano.

Mi estas staturmalgranda kaj la longeco de miaj brakoj estas normale relativa; sed por danki al vi, por danki al ĉiuj miaj brazilaj fratoj, la spiritan ĉeeston en mia festo, mi sukcesas streĉi ilin, etendi ilin al mia Brazilo ĝis vi, por vin premi kontraŭ mia koro, anike, kortuŝe, dankeme.

Kion diri plu?

Tute via

Saldanha Carreira

ANTOLOGIO DE BRAZILAJ RAKONTOJ

Sabemos que os nossos samideanos esperam com ansiedade o aparecimento dessa importante obra, destinada a fixar uma nova época na nossa contribuição para a literatura em Esperanto.

Mas eles também compreenderão as dificuldades de vária sorte inerentes a um trabalho dessa natureza. O nosso desejo natural é distribuir quanto antes o livro, que está sendo aguardado com vivo e justo interesse. Contamos fazê-lo dentro em breve, visto que já se acha na fase final.

Com esta explicação damos igualmente a agradável notícia de que a *Antologia de Brazilaj Rakontoj* trará um belo prefácio do eminente Académico Barbosa Lima Sobrinho, que especialmente escreveu uma magnífica apreciação da literatura brasileira.

A antologia conterá 33 contos de 33 autores com outros tantos tradutores.

Avisamos, por fim, que já se acha desde muito encerrado o prazo para as encomendas prévias, a preço reduzido.

PROFESORO PIERRE BOVET

Honorigan viziton ricevis Belo Horizonte en la fino de la pasinta Oktobro.

Invitite de la Brazila Ministerio por Publika Edukado, por ĉeesti Seminarion pri Kamparaj Lernejoj, okazintan de la 13.^a ĝis la 20.^a de Novembro lasta, vizitis nian urbon la eminenta filozofo kaj esperantisto D-ro Pierre Bovet, honora profesoro ĉe Ĝeneva Universitato.

Refoje la Delegito de UEA havis la honoron akcepti fremdan esperantiston, kaj fari la eblon plenumi modeste, sed amike, sian taskon.

Tuj post la interkonatiĝo kun Prof-ro Bovet kaj lia ĉarma edzino, la Delegito akompanis ilin al la Zamenhofa Monumento starigita en Belo Horizonte je la 17.^a de Decembro 1950. Ges-roj Bovet, kiujn tre bone impresis la monumento, esprimis pro la verko siajn varmajn gratulojn al la brazila esperantistaro kaj speciale al la karmemora aŭtoro de la skulptaĵo, S-ro Samuel Martins Ribeiro.

En tiu sama tago, vespere, Ges-roj Bovet kontaktis, pere de la Delegito kaj raportanto, kun la ĉiftiea esperantistaro. D-ro Carlos Rezende, inda Prezidanto de Esperanto-Societo de Minas Gerais, vizitis ilin en la Hotelo, kaj ilin salutis kaj bonvenigis nome de la Societo kaj de la urbaj geesperantistoj.

Ĉar la preparaj aranĝoj de la Seminario bezonis ilin, Gesroj Bovet reveturis al bieno «Rosário», kie, la sekvintan dimanĉon, ili ricevis la neatenditan viziton de karavano da geesperantistoj, kiu tien aŭtomobilis frumatene, Ĝentile akceptis ĝin S-ino He-

lena Antipoff, klera profesorino ĉe Filozofia Fakultato, el la Universitato de Minas Gerais, post kiu la Delegito prezentis la eminentajn vizitatojn al la vizitantoj. Sekvis promenado tra la bieno kaj la karavano, kune kun Ges-roj Bovet kaj Prof-ino Antipoff, vizitis la Flor-kulturojn, kie oni havis la okazon vidi plurajn specimenojn de belegaj kaj plurkoloraj regionaj kreskaĵoj. Post bonega lunĉo la karavano revenis al Belo Horizonte, ĉarmitaj de la kora simpleco de la filozofo kaj lia edzino.

Post kiam finiĝis la Seminario, Ges-roj Bovet reveturis al la urbo, kaj la 22an de Novembro Prof-ro Bovet faris sian anoncitan paroladon pri «Interkompreno», kiu vekis entuziasman aplaŭdon de la ĉeestantoj. La paroladon sekvis malgranda programo de kantoj kaj muziko, kiun partoprenis S-ino Bovet, kantante kun vera ĉarmo. F-ino Lígia Agrícola Nogueira faris belan paroladeton al S-ino Bovet, kiu estis videble emociita.

La 22an de Novembro, ĉe Ĉurakejo Rio Grande okazis la monata ĉurasko de la anoj de Esperanto-Societo de Minas Gerais. Ĉeestis Gesroj Bovet kaj S-ino Antipoff, krom granda nombro da geesperantistoj. Dum la festeneto paroladis D-ro Carlos Rezende, salutante Prof-ron Bovet, kaj S-ro Cândido Ubaldo González, kiu faris retrospektivan resumon de la esperantistaj laboroj ĉiurbe, kiuj ricevis decidan impulson de la vizito de nia granda ĉina samideano Pastro Johano Baptista Kao, kiu estis en Belo Horizonte antaŭ kelkaj jaroj. De ĉi tiu ĉurasko kunveno restis agrabla, neforgesebla impresio. Je la fino oni kantis diversajn

folklorajn kantojn. Ĉiuj kunkantis, inkluzive S-inon Bovet, kiu denove montris sian dolĉan kaj edukitan voĉon, indan je la justaj aplaŭdoj de la ĉeestantoj.

En la 23.^a de Novembro, je la oka matene, kune kun S-ino Antipoff kaj la Delegito, Ges-roj Bovet veturis al la urbo Sabará, kie ili havis la okazon viziti ankaŭ la faman «Muzeon de Oro». Tiel finiĝis la restado de Ges-roj Bovet en Belo Horizonte, ĉar la sekvintan tagon, ili forveturis al Rio de Janeiro, ĉefurbo de Brazilo, lasinte neestingeblan memoron.

D-ro Luís de Azeredo Coutinho (Belo Horizonte).

Bedaŭrinde, Profesoro Bovet malŝaniĝis, tuj post lia alveno al Rio de Janeiro, kaj irinte returne Svislandon, li ne povis fari tie ĉi la atenditan pa-

CONCURSO DE ESPERANTO ENTRE GINASIANOS

É novamente extraído da nossa história o tema para 1953 do Concurso de Esperanto entre Ginasianos de todo o Brasil.

«O Imperador D. Pedro II» é o argumento sobre que deverão discorrer os concorrentes.

Sabemos que há diversos ginásios interessados no certame. Não é necessário encarecer o auxílio que podem prestar os esperantistas em geral e particularmente as associações esperantistas.

A todos a Liga Brasileira de Esperanto dará com satisfação as informações de que precisarem.

roladon, fiksitan por la 5.^a de Decembro.

B. E. L.

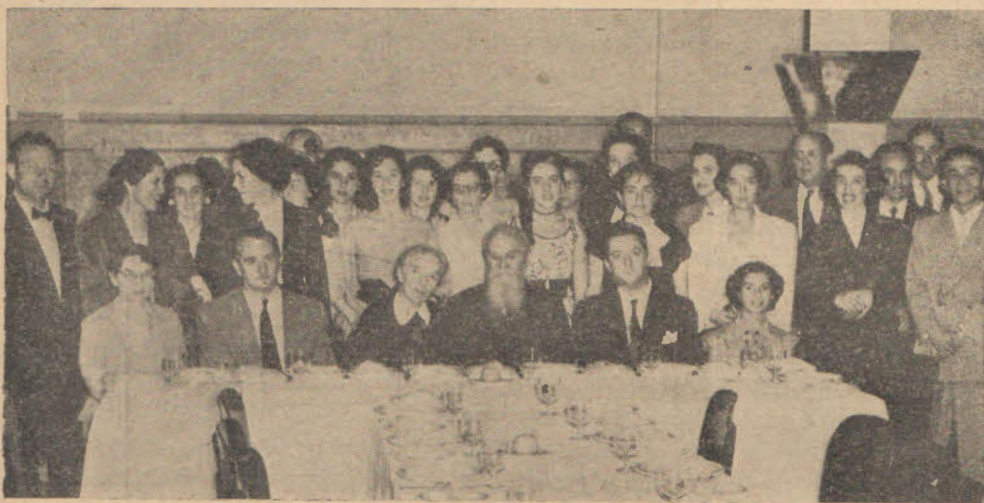


Foto farita dum la bankedo al Ges-roj Bovet, Sidantaj, de maldekstre, D-rino Zilda Rabello, D-ro Carlos Rezende, S-ino Bovet, Prof. Bovet, D-ro Luiz de Azeredo Coutinho, S-ino Cilene Jaime Costa.

LA OKULVITROJ

GODOFREDO RANGEL

Li similis al ĉiuj avoj. Lia plej granda plezuro estis ludi kun la genepetoj, precipe kun la infanetoj, kiuj ankoraŭ ne eksciis moki kaj neatenti lin.

Kiam li alvenis, kurbigita, helpante siajn ŝanceliĝajn paŝojn per dika bastono kun hunda kapo tajlita ĉe la ekstremaĵo, la infanoj ĝojegis kaj akceptis lin per laŭtaj voĉoj: La aveto!

Ili ekkuregis, kaj avida prenis lian manon por ĝin kisi. Malgrandaj egoistoj! Ili faris tion, ne por nura korinklino; ili sciis ke tio estis necesega, laŭkutima ceremonio, kaj penis liberigi sin de ĝi, kiel eble plej baldaŭ.

La plej grava estis tio, kio poste venis, la disdono de bombonoj, nepre kaj mistera neklarigebla okazaĵo. Kiel povis esti entenataj tiom da sukeraĵetoj en nur unu poŝo? Kaj la poŝo ĉiam enhavis ilin, neniam la nepetoj trovis la provizon elĉerpita.

Kiom da amo ili havis al tiu maljunuleto, kies bildo ligiĝis en ilia menso kun la ideo pri bonaj frandaĵoj!

Krom tio, la aveto ne similis al ĉiuj aliaj homoj, li estis pli «komplika», kunportante aron da aliaj objektoj, kiuj servis al ili kiel ludiloj: flartabakujo, dika bastono, poŝhorloĝo, okulvitroj...

La genepetoj amis lin, kaj li adoris ilin. Estis inda je atento vidi kun kiom da plezuro li prenis sur siajn genuojn unu el ili. Malgraŭ tio, ke ĝi estus la malplej alloga etulo, li ĝin rigardadis ekstaze, kaj ekkriis: — Kiel aminda!

Tiel bonkora, la avo, kaj tiel forgesema! Forirante, li ĉiam forgesis ion, kaj tiu io estis ĉiam la okulvitroj.

Tuj kiam li foriĝis, unu el la infanoj kriis: — Aveto, jen la okulvitroj!

Dum la genepoj eksplodis per rido, li prenis la okulvitrojn, kun tremantaj manoj, dirante: — Ĉi tiu mia kapo! Ĉion mi forgesas.

Iutage, ne okazis disdono de bombonoj. La aveto mortis. Tiel malfortikaj estas tiuj amataj personoj, kies hararon la vintro de la vivo blankigis! Blovo ilin kunportas, kaj por plenigi la spacon en la domo, kie ekzistis animita estaĵo, restas nur melankolia rememoro.

Ĝi estis la unua fojo kiam ne okazis disdono de sukeraĵoj. Oni portis la genepetojn por vidi lin. Kiom da strangaj aferoj tiutage! La aveto, kiu ne vekigis, sternita sur la kanapo en la vizitĉambro; personoj kiuj ploradis, aliaj kiuj eniris kaj eliris, paŝante senbrue...

Duzika, la trijaraĝa nepino, malfermegis la naivajn okulojn, nenion komprenante.

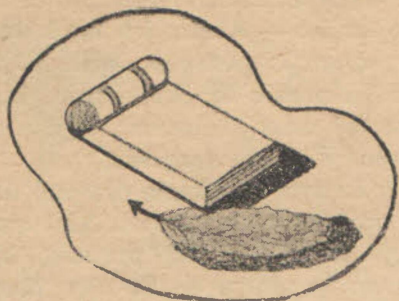
Ŝia nura malkonfuzo impresita estis la envio kaŭzata de nova tranĉileto, kiun ŝia frato Nelo gajnis, kiel la sola rimedo trovita por iom mildigi lian nekonsoleblan ĉagrenon pro la morto de la avo.

La cetero konfuzis ŝian anĝelan kapon. Kial oni metis ŝian bonan avon en la longan nigran kestegon? Poste, kial oni forportis lin?

Multaj viroj senĉapelaj eliris el la domo kaj transportis lin.

Duzika, mirita, ĉirkaŭvagis siajn rigardojn, Jen ŝi vidis, sur la tablo, forgesitan objekton, kaj laŭ la kutimo, ŝi kuris al la pordo, kriante: — Aveto, jen la okulvitroj!

Esperantigis A. Caetano Coutinho



Johan Hammond Rosbach — **BAGATELARO**. — Eldonis Esperantoforlaget A. S., Oslo, Norvegujo, 1951. I vol. 13,5X19,5 cm./ 174 p. Prezo ĉe la Libroservo de B.E.L. broŝ. Cr\$ 30,00.

* * *

«Bagatelaro» estas nomo de la unua rakonto. Post ĝi venas aliaj tre talente verkitaj: Moderniĝo en la kaverno, *Per ardua ad astra*, Mozaiko, La Fenestro, La infanoj kaj la betulo, Bagatelo pri sitelo, Nokto en dana bieno, La kapo, Teorio kaj praktiko, Honto, Anna Maria estas belaj romanetoj, kiujn oni devas meti en la manojn de ĉiu nova esperantisto por pliriĉigi lian konon de la lingvo.

La aŭtoro estas talenta verkisto, kiaj ofte aperas nun en la skandinavaj landoj, kies lingvoj naciaj estas tute nekonataj tra mondo kaj memorigas tiun.

«*Última flor do Lácio, inculca e bela, És, a um tempo, esplendor e sepultura: Ouro nativo, que na ganga impura A bruta mina entre os cascalhos*

[*vela*» (*)

(*) Olavo Bilac pri la portugala lingvo. Proze: «De Latujo lasta floro, senkultura tamen bela, vi estas samtempe brilego kaj tombo, natura oro, kiun en malpura gango la kruda minejo meze de gruzo gardas».

Recenzo

Ja, niaj lingvoj estas belaj tomboj por la penso! Tial, por ni ĉiuj E. estu ponto kuniganta niajn spiritajn insulojn al la kontinento de la tutmonda kulturo.

Prave S-ro Rosbach destinas siajn romanetojn al novaj samideanoj, ĉar la lingvo estas perfekta, facila, bela.

Iel strangaj por mi estas *falŝirmilo*, p. 47 (ĉu paraŝuto?), kaj *maltro*, kiun mi ne estis ankoraŭ vidinta, sed ŝajnas al mi tiel regula kiel *malplej*. Preserarojn mi vidis nur la jenajn:

p. 11: sabatvesperon (sabatvesperojn); p. 21: rikarkis (rimarkis); p. 29: dense (densa); p. 30: hamoj (homoj); p. 32: vidas (vivas); p. 55: revou (revuo); p. 62: kameradinoj (kamaradinoj); p. 73: aŭtimobilo (aŭtomobilo); p. 74: ka (ke); p. 76: atetigas (atentigas); p. 78: reviziita linio kune kun la erara linio; p. 81: gastemaj (gast amaj); p. 84: ŝimpanzon (ĉimpanzon); p. 88: gis (ĝis); p. 98: gi (ĝi); p. 109: kostelo (kastelo); p. 121: ekdormi (ekdormis); p. 124: konstantante (konstatante); 132: men (mem); 139: preferu (prefere).

Bonaj preso, papero lingvo. Tre havinda libro.

I. G. B.



O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO



ARGENTINA — Foi traduzido para o Esperanto o livro póstumo de Eva Perón — *A Razão de Ser de Minha Vida*.

BÉLGICA — Está sendo organizado pelas três instituições: Rêga Belga Ligo Esperantista, Flandra Ligo Esperantista (Bélgica) e La Estonto Estas Nia (Holanda), o Beneluksa Esperanto-Kongreso, a realizar-se em Antuérpia, de 23 a 25 de Maio.

ESPAÑA — O XIV Congresso Espanhol de Esperanto está marcado para 7 a 10 de Agosto, na cidade de Bilbao.

FRANÇA — *Journal de Médecine*, conhecido periódico médico de Lião, está inserindo resumos em Esperanto dos principais artigos sobre medicina, neles publicados. — Internacia Kongreso de Katolikaj Esperantoj deverá ser realizado de 12 a 16 de Agosto em Lourdes, por ocasião do jubileu da revista *Espero Katolika*, fundada há 50 anos pelo Padre Émile Peltier, que ali faleceu e foi sepultado.

Ainda não está completo o programa, sabendo-se, porém, desde já, que o nosso patricio Padre José Nogueira Machado fará uma prédica ou um sermão, durante o Congresso.

HOLANDA — Philips Esperanto-Klubo, de Eindhoven, organizou uma exposição, na qual mostrou a diferença entre as sessões da UNO, com seus aparelhos de telefonia e traduções, e as sessões do 34.º Congresso Esperantista Nacional, em que todos se compreendiam perfeitamente pelo Esperanto.

PORTUGAL — A *República*, o vespertino lisbonense de maior circulação em Portugal, publica a excelente secção "Crónica Esperantista", da autoria do

eminente Saldanha Carreira. Em seu número de 12 de Janeiro, esse jornal refere-se a Walter Lippmann, como "colaborador do *New York Herald Tribune*, membro da Academia de Esperanto; e seus altos conhecimentos da língua auxiliar, pondo-o em contacto com todo o mundo, tem servido grandemente as suas famosas crônicas internacionais". Walter Lippmann é também constante colaborador do *Diário de Notícias*, o matutino de maior circulação entre nós, cujo fundador, Orlando Ribeiro Dantas, faleceu há pouco tempo, tendo sua morte repercutido profundamente no Brasil e no estrangeiro.

SUIÇA — O Sanatório da Universidade Suíça em Leysin, onde se tratam 300 professores e estudantes universitários de muitos países, resolveu introduzir o ensino obrigatório do Esperanto para todos os funcionários, médicos e doentes. O fim é facilitar a compreensão entre todos, e a vida social comum, absolutamente necessárias para o perfeito funcionamento de um sanatório internacional.

URUGUAI — Teve franco êxito a 4.ª Exposição de Esperanto efectuada de 1 a 12 de Setembro, no salão Tabini, do Ateneo de Montevideo. Além de mais de 1.000 livros, foram expostos prospectos, murais, cartões, cartas, etc. Visitaram-na mais de 3.000 pessoas, entre elas muitos intelectuais.

Sob os auspícios do Prefeito H. Brunt, realizou-se em Artigas, a cidade mais septentrional do país, nos limites com o Brasil, uma exposição de Esperanto, tendo a respeito feito uma conferência o Dr. Heimann. Muito concorreram para o bom resultado os esforços dedicados de nossa samideanino Sra. Calo de Toral.



ISMAEL GOMES BRAGA — *Gramática de Esperanto*, com chaves dos exercícios para estudo sem mestre — Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda. 200 p. Rio de Janeiro.

Ĉi tiu eldono liveras al ni la plej ampleksan verkajon en la portugala lingvo, por la lernado de Esperanto. Ĝi donas kun klareco la prononcajn regulojn kaj entenas la Zamenhofan Fundamenton de Esperanto, kun apude la portugallingva traduko, utila kaj oportuna.

Sekvas la ĉapitroj kun ĉiuj gramatikaj punktoj, detale priskribitaj, kaj pluraj ekzemploj. Kelkaj malpli facilaj punktoj, kiel ekzemple la participoj kaj certaj afiksoj, estas kontentige klarigitaj.

Al tiuj, kiuj jam ne memore bone konservas gramatikajn difinojn, la klarigoj donitaj multon helpos.

Ĉiuj ĉapitroj enhavas ekzercojn kaj vortaretojn rilatajn al ĉiu ekzerco.

El la ŝatinda Zamenhofa verko «Proverbaro Esperanta», la libro enhavas 600 frazojn kaj proverbojn, kiuj formas la ekzercojn 18 ĝis 41 de la gramatiko. La verko finiĝas per la ŝlosiloj de la 42 ekzercoj, necesa kompletiĝo por la memlernantoj, precipe en la internlando.

Kiel estas nature, la verko estas bone akceptita de niaj samideanoj. Tio nur konfirmas, kion la aŭtoro skribis

Bibliografio

al iu: «La nova gramatiko nenion novan enhavas: ĝi estas klasika libro, kaj precize pro tiu klasikeco mi kuraĝas esperi por ĝi ĉiun aprobon».

C. C.

Infanoj de l'atombombo, Osada Arata. Eld. Japana Esperanta Librokooperativo, Osaka, Japanujo, 1952. Esperantigis Kansai — Ligo de Esperantaj Grupoj. — D-ro Osada, profesoro ĉe Hiroŝima Universitato, originale kompilis ĉi tiun 70-paĝan broŝuron, kun memorigaĵoj de geknaboj, kiuj propraokule vidis la tragedion, en la 6-a de Aŭgusto 1945.

Inter amasoj da skribajoj, Osada elektis 44 el geknaboj, kiuj nun estas lernantoj en kolegioj kaj Universitatoj, kaj kortuŝe priskribis teruregajn okazintaĵojn

(*Conclusão da pág. 3*)

cas. Certamente alguns samideanos não tiveram oportunidade de desenvolver toda a actividade de que são capazes. A esses mais que a todos incumbe a tarefa de manter a nossa posição.

Esta página é traçada, portanto, com um duplo fim: agradecer aos nossos caros samideanos e renovar insistentemente o apelo no sentido de que não falte a cooperação de nenhum esperantista para afirmar a nossa colocação. E' um dever de honra, e tanto basta para que ninguém se excuse.

CARLOS DOMINGUES,
Presidente da B. E. L.

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

Vemos com satisfação que vários esperantistas procuram firmar cada vez mais a posse da língua. Cresce o número de cursos por correspondência, recebemos interessantes consultas linguísticas, e até alguns missivistas pedem que lhes devolvamos, corrigidas, as suas cartas.

Para ir ao encontro desse louvável desejo de progredir, resolvemos criar uma nova secção no BRAZILA ESPERANTISTO. Em cada número publicaremos um trecho selecto de bom autor nacional, e no número seguinte, a tradução comentada. O esperantista desejoso de aperfeiçoar-se não terá mais do que, recebendo a revista, fazer a tradução e esperar o próximo número para confrontar o seu trabalho, verificando os erros porventura cometidos. Será este um exercício deveras excelente.

Frisamos que a tradução não é para ser remetida à B. E. L.

Aceitam-se sugestões dos leitores para a escolha de trechos que devam ser apresentados.

Eis o trecho para esta vez :

O PODER DA ORAÇÃO

Só desconhece o poder da oração quem desconhece grandes amarguras.

A oração é a alavanca do espírito.

Quando o fardo do viver pesa como chumbo sobre a alma quase asfixiada, quando o círculo de ferro dos dissabores se estreita, envolvendo-a, tocando-a, parecendo prestes a aniquilá-la, o homem prostra-se e volve um olhar para Deus... As frases que mal traduzem o pensamento atribulado rompem-lhe dos lábios murmuras e inconexas...

E um bálsamo suavíssimo de esperanças percorre-lhe as veias ressequidas; na escuridão que o rodeia esboça-se um albor ténue, difunde-se, tingi de rosicler o horizonte alargado; sopram auras de vida; é um alvorecer.

E o homem levanta-se revigorado, atira-se à luta, derriba obstáculos, vence, triunfa.

Júlio Ribeiro.

SUBVENCIO

Oni scias, ke en la federacia budĝeto por 1952 ne estis enmetitaj la subvencioj antaŭe donataj al kulturaj institucioj. Tial en tiu jaro, kiel multaj aliaj institucioj, B. E. L. ne ricevis la subvencion, kiu estis pagata al ĝi de post multaj jaroj.

Nun ni ĝojas anonci, ke la subvencio estas restarigita. En 1951 ĝi estis Cr\$ 4.000,00 kaj en la kuranta jaro ĝi plialtiĝas al Cr\$ 10.000,00. Cetere ni ĉiam akcentas precipe la moralan valoron de tiu helpo.

Ni kore dankas S-ron Deputiton Heitor Beltrão, kiu plej efike klopodis por la restarigo de la subvencio.

NEKROLOGO

Mortis en la urbo Itajubá, ŝtato Minas Gerais, nia samideano leŭtenanto Martin Nunes de Oliveira fervora membro de Itajubá Esperanto-Klubo.

CONCURSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO

2.^a Vitória consecutiva do Brasil

Use na sua correspondência o Selo Comemorativo

Dúzia Cr\$ 3,00

DIPLOMOJ

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Ricevis la "Norman Elementan Diplomon" jenaj esperantistoj:

Associação Esperantista do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, DF.:

Clodoaldo de Farias Tavares
 João José Farias
 Maria Alves de Oliveira
 Aurora dos Prazeres Andrade
 Fortunato de Castro Lopes
 Derosse de Castro Coutinho
 Gilca Sérgio Solano Coutinho
 Ari S. da Silva Pessoa
 Euclides Fleury
 José Alberto Menezes
 Alberto Calero Rodrigues
 Elazir Machado
 Anete Luzia Gonçalves
 Eureka Costa Pessoa
 Gomercindo Dias Nunes
 Maria Rosa Cavalcanti
 Elisa de Toledo Fleury
 Maria José dos Santos Nunes
 Amélia Cruz Gomes
 Célia Enes Martins
 Aires Tovar de Vasconcelos
 Alfredo Cavalcanti
 Amaziles Januária Mendes
 Guilherme B. Gomes

Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro, D. F.:

Wladimir Simão da Silva
 Albertino Alves de Almeida
 Abel Marques
 Edilza Barbosa Marques

Escola Espirita Nazaré pere de Pernambuco Esperanto-Asocio, Recife, Pernambuco:

Sérvula Andrade
 Geraldo Monteiro de Araújo
 Gilberto Pinto de Barros
 Maria de Lourdes Cavalcanti
 Sônia Almeida

Maria Emília Silva
 Ester Pais dos Santos
 Judith Severina dos Anjos
 Severino Carvalho Gusmão
 Corina Pereira dos Santos
 Geraldo José da Silva
 Celestina Correia
 Carmelita Batista de Oliveira

Clube Esperantista do Instituto Monseñhor Valfredo, João Pessoa, Paraíba:

Abigail Oliveira de Andrade
 Maria da Penha Santos
 Nizete Rodrigues
 Samuel Norat Hardman
 Maria das Graças Costa Cunha
 Maria Ivete Bezerra Cavalcanti
 Mabel de Andrade Teixeira
 Francisco Paulino Silva
 Zélia Soares Carvalho
 Maria Isa Soares de Carvalho
 José Agripino e Silva
 Diva Aquino de Lima
 Esmeralda Sobreira de Carvalho
 Everaldo Trigueiro do Vale
 Francisco Cícero de Medeiros
 Valdemar de Pinho Filho
 Adriel de Sousa Lima
 Antônio Carlos Prado Júnior
 Djair Aquino de Lima
 Reginaldo Luna e Silva
 Sônia Maria Sobreira Cavalcanti

Pernambuka Esperanto-Asocio, Recife, — Pernambuco:

José Laércio do Egito
 Dolina Ribeiro Fonseca
 Moacir S. Cunha
 Calinício Ramos da Silveira
 Adalberto de Aquino Fonseca
 Tomás Tenório Vila Nova
 Artur Veloso da Silveira Vasconcelos
 Ernesto Dinis

Clube Esperantista de Niterói, Niterói, Rio de Janeiro:

Sabino Mangeon
 Maria Vitória Briggs Peçanha

Joaquim do Couto
Francisco de Assis Torres
Aristocleia Araújo
Maria Isabel Amaral Vasconcelos

Ricevis ankaŭ la "Norman Elementan Diplomon" post Ekzameno Farita per korespondado jenaj esperantistoj:

Pedro Emanuel Simon, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

José Canzi Júnior, Araras, São Paulo.

João Jorge Cordeiro, Ourinhos, São Paulo.

Raimundo Sacramento Sampaio, Salvador, Baía.

José Figueira Maciel, Curitiba, Paraná.

José Paulino Alves, Domingos Martins, Espírito Santo.

Manuel Borges dos Santos, Muritiba, Baía.

Vinicius de Almeida Magalhães, Rio Preto, Minas Gerais.

Maria Passos Maciel, Vicente de Carvalho, Rio de Janeiro.

João Custódio Machado, Tupaciguara, Minas Gerais.

NORMA SUPERA DIPLOMO

Post ekzameno farita per korespondado ricevis la "Norman Superan Diplomon" jena esperantisto:

Oscar Oto Júnior, Curitiba, Paraná.

PROFESSORO APROBITA

Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro, D.F.:

Francisco Ferreira da Costa Filho.
Henerik Kocher.

Post ekzameno farita per korespondado ricevis la "Profesoran Diplomon" jenaj esperantistoj:

Liberal Francisco Carpini, Araras, São Paulo.

Deoclécio Lima Verde, Limoeiro do Norte, Ceará.

Manuel Nery, João Pessoa, Paraíba.
Casimiro Siedlecki, Curitiba, Paraná.

POR LA NOVA JARO

BRAZILA ESPERANTO-LIGO danke ricevis kaj sincere recipokas bondezirojn por feliĉa Novjaro. Specialajn kartojn sendis Grémio Literário "Comendador Rainho", Rio de Janeiro; *Associação Esperantista do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro; Grupo Esperantista "Francisco Valdomiro Lorenz", Santos; *Serviços de Informações e Divulgação Cultural dos Estados Unidos*, Rio de Janeiro; *Gráfica Olímpica*, Rio de Janeiro; *Aero Geral Ltda.*, Rio de Janeiro; *A Missão do Fundo Internacional de Socorro à Infância das Nações Unidas no Brasil*, Rio de Janeiro; *Amado Pons*, Hispanujo; *Norman Oskar Luke*, Bahia Blanca, Argentino; *Erlindo Salzano*, S. Paulo; *Benedito Silva*, Ribeirão Preto; *Sebastião Augusto*, Manaus; *João Custódio Machado*, Tupaciguara, Minas Gerais; *João Neves Piauí*, Salvador; *Jorge Firmino de Sant'Ana*, Juiz de Fora; *A. Rodrigues Alves*, São Paulo; *Benjamin C. Camozato*, Porto Alegre; *Luís Sérgio Tomás*, São Paulo; *Secundino Ferreira Passos*, Fortaleza; *Amaro Pinanjé Soares*, Recife; *Zilah Mazzoni*, Itajubá, Minas Gerais; *Emílio del Barrio*, Niterói; *Adão Barnabé dos Santos Cavalcanti*, Vitória de Santo Antão, Pernambuco; *Jorge Pacheco*, Rio de Janeiro; *Olavo C. Guimarães*, Santanésia, Rio de Janeiro; *Haroldo Leite Pinto*, Passos, Minas Gerais; *Manuel Tavares de M. Cavalcanti Filho*, João Pessoa; *Tomás Tenório Vila Nova*, Recife; *Olivia Caluzzo*, Sorocaba, São Paulo; *Omarina Medeiros*; *Arlindo Castor de Lima*, Natal; *Vitor Miniero*, São Paulo; *Zênite de Castro Santos*, Teófilo Otoni, Minas Gerais; *Jado Couto Maciel*, Salvador; *Gustavo Viana*, Santo Amaro, Bahia; *Lacir Schettino*, Barra Mansa; *Paulino Santiago*, Maceió; *Octávio Dias de Sousa*, Caratinga, Minas Gerais; *Hermes Pita*, Salvador; *Sila Magalhães Chaves*, New York; *Maria Passos Maciel*, Rio de Janeiro; *Mercedes Bravo*, São Paulo; *João Rodrigues do Prado*, Itaguara, Minas Gerais; *Francisco Ferreira de Sousa* kaj edzino,, Rio de Janeiro.

VIZITANTOJ

BRAZILA ESPERANTO-LIGO plezure ricevis la viziton de jenaj esperantistoj: Sara Ch. de Dorin Castelar kaj Juan Dorin, Buenos Aires; Samson Alhadef, São Luís; Francisco Miguens, Nilópolis; Henedina Lima Ramalho, Friburgo; José Francisco Marcílio Filho, Juiz de Fora; Luís de Azeredo Coutinho, Belo Horizonte; Raimundo R. de Albuquerque, Vianópolis, Goiás; Hizo Gondeberto dos Santos, Curitiba; Emílio del Barrio Martin kaj Vicente del Barrio Martin, Hispanujo; Pastro Carlos Borromeu, Belém; Onésimo Faria kaj edzino, Campo Grande, Mato Grosso; Pedro Teixeira Cavalcanti, Rome; Francisco Oliva, Jundiaí; Nid Dutra d'Amorim, Salvador; Aristóteles Juvenal de Faria Alvim, Belo Horizonte; Dilermando Teixeira, Belo Horizonte; Gunnar Spant, Usono; Edgard da Silva Estrela, Salvador; Pastro J. B. Kao, Cinujo; Alfredo Lemos, Recife.

MATERIAL DE PROPAGANDA

Cr\$

Cartão postal — Monumento a Zamenhof em Belo Horizonte — Dúzia, Cr\$ 15,00	100	120,00
Que é o Esperanto?	100	150,00
O Esperanto no Brasil	100	150,00
Esperanto, a Língua Internacional Viva	100	100,00
Gramatiketoj	100	50,00
Esperanto (folha volante) ..	100	20,00
Chave portuguesa Dúzia		15,00
Cartão postal com o Hino do XIII C.B.E., Dúzia		15,00

—: :—

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Cr\$

Elementar (inclusive o livro necessário)	50,00
Superior	100,00
Para professor	200,00
—: :—	
Distintivo de Esperanto	12,00
Flâmula de Esperanto	15,00

Abatimento para as compras de quantidades.

REVISTAS ESTRANGEIRAS

QUE PODEM SER ASSINADAS POR INTERMÉDIO DA B. E. L.

Assinatura anual

Amerika Esperantisto. Nova Iorque	35,00
Boletín. Valencia, Espanha	25,00
British Esperantist. Londres	20,00
Esperanto. Londres	40,00
Franca Esperantisto. Paris	40,00
Heroldo de Esperanto. Scheveningen	65,00
La Juna Vivo. West-Graafthijk, Holanda	25,00
La Ponto. Munique	25,00
La Praktiko. Haia	50,00
La Suda Stelo. Zagreb, Jugoslávia..	30,00
Medicina Revuo. Tiba, Japão	50,00
Norvega Esperantisto. Oslo	20,00
Sciencia Revuo. Purmerend, Holanda	40,00
Svenska Esperanto-Tidningen. Estocolmo	40,00
Svisa Espero. Zurique	40,00

E' da máxima conveniência, tanto para os assinantes como para a Administração da própria revista, que as assinaturas sejam sempre tomadas ou renovadas antes do começo do ano respectivo.

ANONCETOJ

Robert Forail, Quai Richelieu 17, Bordeaux Francujo, deziras korespondi pri ĉiuj temoj.

Geinz Duffek, Waldeggstrasse 5/1, Linz, Aŭstrujo, deziras interŝanĝi bildkartojn kaj poŝtmarkojn. Bonvolu afranki bildflanke.

13-jara knabino deziras korespondi bildkarte kun samaĝaj brazilaj samideaninoj: Hilde Hobert, Koppst. 66/11, Vieno, Aŭstrujo.

13-jara lernantino deziras interŝanĝi bildkartojn kun dekkvar ĝis dudekjaraj fraŭlinoj: Grete Ekkerl, Porikeng. 43/6, Vieno 16, Aŭstrujo.